



MOÇÃO N.º 8

“Por um serviço público de transporte do Metropolitano de Lisboa com qualidade”

Considerando que a atual situação de degradação do serviço público de transporte prestado pelo Metro, sendo consequência direta da política implementada pelo anterior Governo, exige da Administração do Metro e Governo, respostas urgentes e enérgicas que têm faltado;

- Aumentando o número de trabalhadores, para tripular os comboios, para guarnecer as estações e fazer a venda assistida, para fazer as manutenções necessárias nos comboios, nas estações, na infraestrutura e no sistema de bilhética;
- Garantindo as verbas necessárias para repor os stocks de material para a manutenção dos comboios, da Via e do sistema de bilhética;

Considerando que a actual degradação da prestação do serviço público de transporte, resulta particularmente:

- Da imobilização para manutenção e reparação de 31 das suas 111 unidades triplas;
- Das avarias constantes dos comboios, escadas mecânicas, elevadores e canais de acesso;
- Dos tempos de espera impróprios de um transporte que se quer rápido e eficaz;
- Das interrupções de circulação e atrasos constantes;
- Da ausência de trabalhadores da Empresa, para apoiar os seus utentes.

Considerando que os Lisboetas precisam e merecem um sistema público de transporte com qualidade.

Considerando ainda que a Câmara Municipal de Lisboa não pode continuar a assistir passivamente à degradação do Metropolitano de Lisboa.

Assim, a eleita do PCP na Assembleia de Freguesia do Lumiar propõe que a Assembleia de Freguesia desde Lisboa, reunida em sessão ordinária em 20 de Dezembro de 2017, delibere:

Exigir do Governo e da Administração do Metro:

1. Que se concretize, com urgência, a prometida mas sempre adiada entrada de trabalhadores para repor o quadro de pessoal da empresa e que o Governo indique com rigor qual a data em que entrarão para os quadros de pessoal da Empresa esses novos trabalhadores, sem



os quais é impossível fazer a adequada manutenção dos comboios e da infraestrutura bem como garantir todas as estações do Metro durante todo o seu período de exploração.

2. Que se assumam medidas que promovam o transporte público, melhorando a oferta do serviço, reduzindo os preços dos títulos de transporte em montante a estudar, implementando os parques de estacionamento dissuasores gratuitos, na periferia da cidade, perto das estações de Metro.
3. Que a Empresa divulgue, a partir do seu sítio na Internet, a informação rigorosa do calendário com que se compromete a proceder à recuperação de todos os seus comboios, mantendo essa informação atualizada semanalmente, para acompanhamento público do grau de cumprimento desse calendário.

Exigir da Câmara Municipal de Lisboa que assuma o seu papel de representação e defesa dos seus munícipes, reivindicando do Governo e da Administração do Metro as medidas urgentes que reponham a normalidade e segurança do serviço de transporte prestado pelo Metro.

Remeter a presente moção para:

- Grupos Parlamentares;
- Primeiro-Ministro;
- Ministro do Ambiente
- CGTP-IN;
- UGT;

Lisboa, 20 de dezembro de 2017.

A proponente
Teresa Roque

A Moção foi votada por pontos:

Ponto 1 – APROVADO POR MAIORIA: 11 votos a favor, 0 contra e 8 abstenções;

Ponto 2 – APROVADO POR MAIORIA: 10 votos a favor; 0 contra e 9 abstenções;

Ponto 3 – APROVADO POR MAIORIA: 11 votos a favor, 0 contra e 8 abstenções.